

PRAÇA HIDEYO NOUGUCHI

Lei nº 1193 de 27-08-1954

Formada pela praça sem denominação do Jardim

Novo Botafogo

Situada na área formada pelas ruas Candido Go-
mide, Camargo Paes e Bonifácio de Tella

Jardim Novo Botafogo

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas Antonio Mendonça de Barros.

HIDEYO NOUGUCHI

Hideyo Nouguchi nasceu em Inawashiro, Província de Fukushima, Japão, em 24-novembro-1876 e morreu de febre amarela na África inglesa, em 21-maio-1928. Fez o curso primário em sua terra natal, havendo, em 1893, iniciado o curso de medicina, na cidade de Wakamatsu. Junta-
mente com o curso de medicina, fazia também um curso de línguas france-
sa e alemã. De Wakamatsu transferiu-se para Tóquio em 1896 e no ano se-
guinte recebeu o diploma de médico. Em 1898 iniciou seus estudos especi-
alizados de moléstias contagiosas, estudando bacteriologia com o notá-
vel professor Kitasato. Durante o curso, lecionava na Escola de Odonto-
logia, ocupando as cadeiras de Patologia e Farmacologia. Com o surto da
peste na China e Mandchuria, em 1889, seguiu para lá, onde permaneceu
durante seis meses. No ano seguinte embarcou para os Estados Unidos, ma-
triculando-se na Universidade de Pensilvânia, onde obteve o título de
doutor em medicina. Em 1909, foi nomeado membro do Instituto Rockefeller
de Pesquisas Médicas. Estudou a anatomia patológica da neurosífilis, des-
cobrindo que a parálisia geral e a "tabes dorsalis" são doenças sifilí-
ticas. Descobriu os parasitas da "febre de Oroya" e da "verruca peruana".
Isolou o vírus da febre amarela, preparando vacina preventiva e o soro
curativo. Escreveu e publicou várias obras sôbre as diversas matérias de
sua especialidade, tornando-se mundialmente conhecido. Também no Japão,
conseguiu os títulos de doutor em medicina e em física. De 1918 a 1924
empreendeu quatro viagens de pesquisas. Esteve na America do Sul, estu-
dando a febre amarela e, em 1927, seguiu para a África inglesa, onde
iria completar seus estudos, quando foi vitimado pelo mal. A província
natal desse mártir da ciência, ofereceu o seu busto em bronze, à cidade
de Campinas, como demonstração de gratidão, por haver denominado uma
praça com o seu nome. A herma é de bronze sôbre pedestal e base de gra-
nito cinza picolado, inaugurada em 05-junho-1967 na praça Hideyo Nouguchi,
sendo de autoria do escultor japonês Iwo-Kame.



LEI N.º 1193, DE 27 DE AGOSTO DE 1954

DÁ O NOME DE HIDEYO NOUGUCHI, A UMA PRAÇA DE CAMPINAS

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica denominada Hideyo Nouguchi, a praça situada no Jardim Novo Botafogo, fronteira ao Estádio do E. C. Mogiana, confrontando-se com as Ruas Cândido Gomide, prolongamento da Rua Camargo Pais e Rua paralela ao leito da Cia. Mogiana.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 27 de agosto de 1954.

A. Mendonça de Barros
Prefeito Municipal

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 27 de agosto de 1954.

O Diretor,
Admar Maia



PRAÇA HIDEYO NOGUCHI

Hideyo Noguchi nasceu em Inawashiro, Fukushima, Japão, em 24 de novembro de 1876 e morreu de febre amarela, quando estudava essa doença na África inglesa, em 21 de maio de 1928. Doutor em medicina em 1897 pelo Colégio Médico de Tóquio. Graduou-se nos Estados Unidos e na Europa, e em 1904 trabalhou em Nova Iorque no Instituto Rockefeller. Estudou a anatomia patológica da neurosífilis, descobrindo que a parálisia geral e a "tabes dorsalis" são doenças sifilíticas. Descobriu os parasitas da "febre de Oroya" e da "Verruga peruana". Isolou o vírus da febre amarela, preparando vacina preventiva e o soro curativo. Publicou as suas pesquisas e tornou-se mundialmente conhecido. Mártir da ciência, foi homenageado pela coletividade campineira, que lhe deu o nome a uma praça da cidade. A província natal do cientista ofereceu o seu busto em bronze à cidade de Campinas, como demonstração de gratidão. A herma é de bronze sôbre pedestal e base de granito cinza picolado, situa-se na praça que leva seu nome, onde foi inaugurada em 5 de junho de 1967, sendo de autoria do escultor japonês Iwo-Kame.



TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1955

B. P. M. Prof. Dr. Zink
Campinas

HIDEYO NOUGUCHI — Praça

Fica entre as ruas: Cândido Gomide, prolongamento da rua Camargo Pais e a rua paralela ao leito da Mogiana, em frente ao Estádio do Mogiana F. C..

A denominação foi dada pela Lei n. 1.193, de 27 de agosto de 1954. Fica no Jardim NOVO BOTAFOGO.

Dados biográficos: Hideyo Nouguchi, bacteriologista de fama mundial, nasceu na Província de Fukuima, no Japão, em 1876, e faleceu na África Ocidental, em 1928.

Fez o curso primário na sua terra natal, tendo, em 1893, iniciado o curso de medicina, na cidade de Wakamatsu. Juntamente com o curso de medicina fez também um curso de línguas francesa e alemã. De Wakamatsu transferiu-se para Toquio em 1896, e no ano seguinte recebeu o diploma de médico. Contava, então, 22 primavera. Em 1898 iniciou seus estudos especializados de moléstias contagiosas, estudando bacteriologia com o notável professor Kitasato.

Enquanto estudava, lecionava na Escola de Odontologia, ocupando as cadeiras de Patologia e Farmacologia.

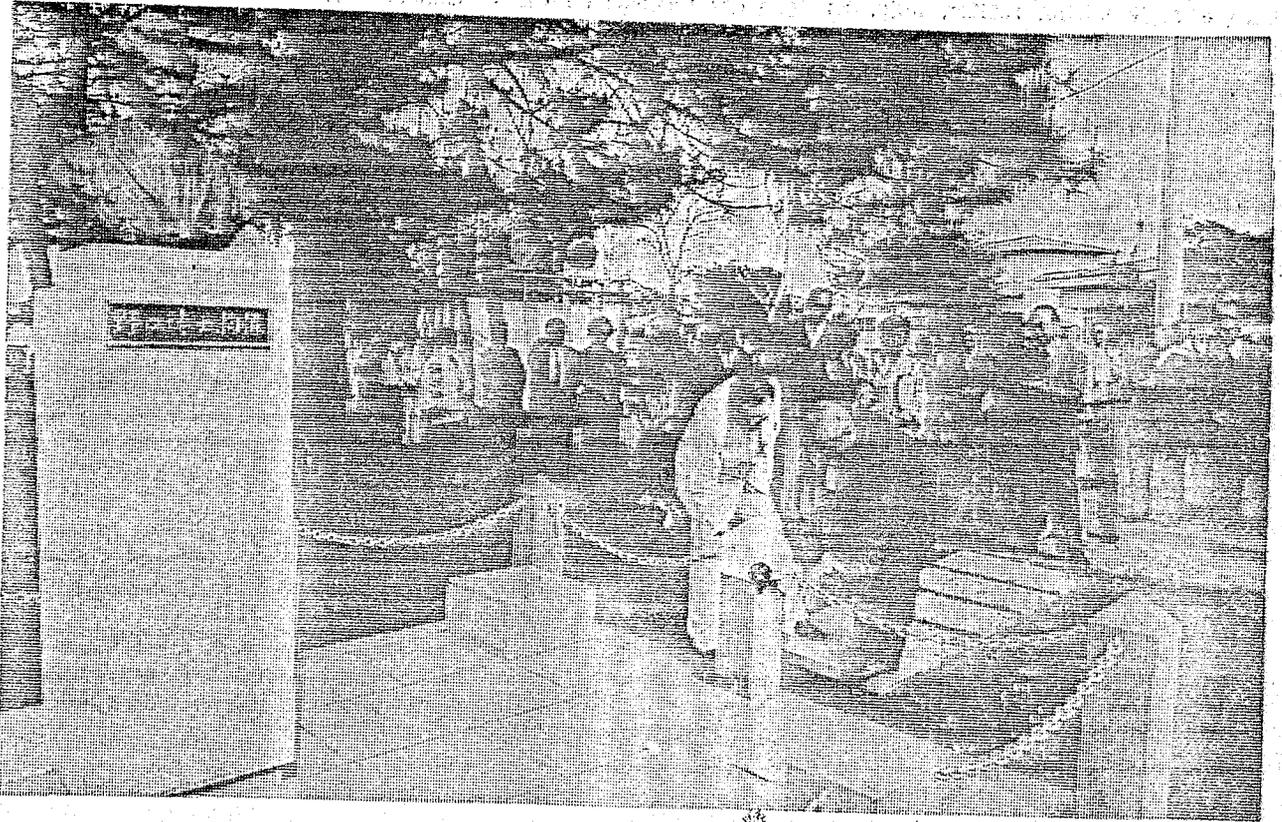
Com o surto de peste na China e Manchúria, em 1889, seguiu para lá, onde permaneceu por 6 meses. No ano seguinte embarcou para os Estados Unidos onde matriculou-se na Universidade de Pensilvânia, obtendo nesta Faculdade o título de doutor em medicina. Em 1909 foi nomeado membro do Instituto Rockefeller de Pesquisas Médicas.

Escreveu e publicou varias obras sobre diversas matérias de sua especialidade. Também no Japão conseguiu os títulos de doutor em medicina e em física. De 1918 a 1924 empreendeu 4 viagens de pesquisas. Esteve na America do Sul, estudando a febre amarela, e, em 1927 seguiu para a África Ocidental onde iria completar seus estudos, quando foi vitimado pelo mal.



CP. 020878

A Praça Hydeio Noguchi teve inaugurada placa denominativa



Em ato que contou com a presença do prefeito Francisco Amaral, acompanhado do secretário de Obras da Municipalidade, Amando Queiroz Telles Coelho, populares e membros da colônia japonesa radicada nesta cidade e que deram à cerimônia uma característica típica e festiva de realce, foi inaugurada a placa denominativa da Praça Hydeio Noguchi, localizada no Guanabara, entre as ruas Candido Gomide e Camargo Paes.

Na ocasião, o chefe do Executivo campineiro falou do significado da solenidade, lembrando a figura de Hydeio Noguchi como destacado membro da colônia japonesa e sua radicação em nosso meio como elemento impulsionador do entrosamento e adapta-

ção dos filhos do país do Sol Nascente como elementos ativos no nosso progresso e prosperidade. Em nome da colônia, agradeceu a homenagem que a mesma estava sendo prestada, o deputado Diogo Namura.

Esta Praça, que agora exprime uma homenagem da cidade a uma das colônias estrangeiras mais ativas e que apresenta num dos seus canteiros, além da placa denominativa, o busto de Hydeio Noguchi, passou por uma reforma geral, que abrangeu toda a sua área, de 2.600 metros quadrados, tendo sido nela plantadas cerca de 1.800 novos exemplares de plantas ornamentais e colocada nova iluminação, com lâmpadas mistas de 250 watts.